




ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM
GABINETE DO VEREADOR RODRIGO MORAES

Projeto de Decreto Legislativo nº 011/2025

1300, 04.06.20, 09h15


Presidente

Concede o Diploma "Amazônia para Sempre" ao **MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI (MPEG)**, e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Belém estatui e a Mesa promulga e publica o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º. Fica concedido o Diploma "Amazônia para Sempre" ao **MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI (MPEG)**.

Art. 2º. A honraria de que trata o presente Decreto Legislativo, será entregue em Sessão Solene, a realizar-se no Salão Plenário da Câmara Municipal de Belém, em dia e hora previamente designados.

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário da Câmara Municipal de Belém, em 04 de junho de 2025.


Rodrigo Moraes

Vereador

Líder/PCdoB

Vereador Rodrigo Moraes
Líder/PCdoB

JUSTIFICATIVA

O Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) tem como missão "construir e comunicar conhecimentos sobre os ambientes, a biodiversidade e as culturas amazônicas em benefício da qualidade de vida no planeta". Sua visão é ser

Câmara Municipal de Belém - TV. Curuzu, nº 1755 - Marco - CEP: 66.093-540
E-mail: rodrigogabinete65@gmail.com / Contato: (91) 99627-9672

VEREADOR
Rodrigo Moraes



ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM
GABINETE DO VEREADOR RODRIGO MORAES

referência sobre a Amazônia por meio da produção de conhecimento interdisciplinar, relevante, impactante e inovador na próxima década.

O MPEG desenvolve atividades de pesquisa, inovação, educação e comunicação científica, consolidando-se como um importante centro de referência na produção e difusão de conhecimento sobre a Amazônia nas áreas de Botânica, Zoologia, Ecologia, Ciências da Terra, Arqueologia, Antropologia e Linguística.

Atualmente, o MPEG conta com três bases físicas:

- Parque Zoobotânico: Fundado em 1895, possui 5,2 hectares e é um importante espaço de lazer e educação ambiental para o público geral. Em 2025, completará 130 anos de prestação de serviços à comunidade.
- Campus de Pesquisa: Com 12 hectares, abriga as coordenações científicas, a Biblioteca Domingos Soares Ferreira Penna, o Arquivo Guilherme de La Penha, o Horto Botânico Jacques Huber, o acervo científico e diversos laboratórios de pesquisa.
- Estação Científica Ferreira Penna (ECFPn): Localizada em Melgaço, a 400 km de Belém, ocupa 33 mil hectares da Floresta Nacional (FLONA) de Caxiuanã. Inaugurada em 1993, oferece infraestrutura para pesquisa em floresta primária e desenvolvimento comunitário, atendendo aproximadamente 200 famílias locais.

O MPEG tem, desde sua fundação, sua atuação institucional voltada à geração, disseminação e difusão de conhecimentos sobre a sociobiodiversidade amazônica. Seu acervo, acumulado ao longo de 159 anos, é de grande valor científico, com coleções tombadas pelo IPHAN, fundamentais para a compreensão da diversidade biológica e sociocultural da região. O Museu é reconhecido como pioneiro nos estudos de sistemas naturais e socioculturais amazônicos.

O MPEG tem como foco a formação de recursos humanos altamente qualificados na região amazônica. As atividades de formação iniciam-se com o



ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM
GABINETE DO VEREADOR RODRIGO MORAES

Clube de Pesquisadores Mirins, passando pelos programas de estágio e pelas bolsas de iniciação científica (PIBIC) e tecnológica (PIBITI) até os cursos de pós-graduação que o Museu Goeldi oferece, em parceria com outras instituições. Nos programas de:

- **Botânica Tropical (PPGBOT)**
- **Zoologia (PPGZOO)**
- **Sociologia e Antropologia (PPGSA)**
- **Ciências Ambientais (PPGCA)**

Biodiversidade e Biotecnologia (PPGBIONORTE) desde 2015, oferece de forma autônoma: Pós-Graduação em Biodiversidade e Evolução (PPGBE)

- **Pós-Graduação em Diversidade Sociocultural (PPGDS)**

Os pesquisadores do MPEG também participam de redes de pesquisa fundamentais para compreender a dinâmica socioambiental amazônica e seus impactos regionais.

A atuação do MPEG é pautada pelo relacionamento direto com diversos setores da sociedade:

- **Órgãos públicos:** Apoia programas e ações que integram ciência, tecnologia, inovação e saberes tradicionais, contribuindo para políticas públicas e projetos de desenvolvimento.
- **Comunidade científica:** Promove intercâmbio de conhecimentos, acesso à infraestrutura e formação especializada.
- **Setor privado e terceiro setor:** Busca parcerias voltadas ao desenvolvimento de soluções baseadas na biodiversidade amazônica, alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e aos critérios ESG.
- **Público geral interessado em temas ambientais e culturais:** Oferece atividades de educação ambiental, científica e patrimonial e acesso à diversidade cultural da Amazônia.



ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM
GABINETE DO VEREADOR RODRIGO MORAES

- **Povos indígenas e comunidades tradicionais:** Atua no resgate cultural, valorização da diversidade e melhoria da qualidade de vida, contribuindo para a resolução de demandas históricas e construção de alternativas sustentáveis.